

Incubadora de economia solidária da UTFPR/Apucarana

UTFPR / Apucarana solidarty economy incubator

Breni Caroline Rinco

brenirinco@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Márcia Cristina Alves

marciaalves@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Alessandra Machado Baron

alessandrab@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Bruno Mikael Rodrigues Borges

brunomikael99@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Fábia Regina Gomes Ribeiro

fabiaribeiro@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Fernanda Cavicchioli Zola

fzola@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Marcela Pinheiro Marques

marcelamarques@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Maria Gabriela Menezes

mariagabimenezes@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Ronie Galeano

roniegaleano@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Rubem Gabriel Moreira da Costa

rubemgabriel_gm@hotmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Sandra Cristina Prince

sandraprince@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

Wierly de Lima Barbosa

wierly@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, Brasil

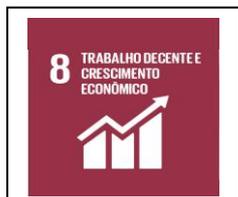
RESUMO

Este trabalho apresenta as ações que foram e que estão sendo desenvolvidas pela Incubadora de Economia Solidária da UTFPR/Câmpus Apucarana. Salientamos que faz três anos consecutivos que este projeto de extensão é aprovado pelo Edital da PROREC (o projeto foi classificado duas vezes com bolsa PROREC). O principal objetivo da Incubadora é apoiar os diversos empreendimentos de economia solidária da cidade de Apucarana, através de cursos de capacitação, workshop, oficinas, palestras, consultoria, pesquisas e busca de soluções para os problemas que surgem nos empreendimentos. O principal elo da Incubadora se dá através do Comitê Municipal de Economia Solidária do município de Apucarana. A metodologia adotada pela incubadora é a pesquisa-ação, que é amplamente aplicada em projetos de extensão, por ser um método de levantamento de informações e planejamento com base empírica. Os resultados alcançados são de suma importância para os empreendimentos, para a comunidade acadêmica, para as instituições que apoiam o projeto e para a UTFPR que tem o papel de levar o conhecimento para a sociedade/comunidade local. Os resultados alcançados serão elencados ao longo do texto, mas já se pode concluir que a Incubadora tem um papel importantíssimo na geração de renda, emprego e empoderamento das mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo social. Gestão de empreendimentos. Solidariedade.

ABSTRACT

This work presents the actions that were and are being developed by the UTFPR / Câmpus Apucarana Incubator of Solidary Economy. We emphasize that it has been three consecutive years since this extension project has been approved by the PROREC Notice (the project was classified twice with a PROREC grant). The main objective of the Incubator is to support the various solidarity economy enterprises in the city of Apucarana, through training courses, workshops, workshops, lectures, consultancy, research and the search for solutions to problems that arise in the enterprises. The main link of the Incubator is through the Municipal Solidarity Economy Committee of the municipality of Apucarana. The methodology adopted by the incubator is "action research", which is widely applied in extension projects, as it is an empirical based method of gathering information and planning. The results achieved are of paramount importance for the enterprises, for the academic community, for the institutions that support the project and for UTFPR, which has the role of bringing knowledge to the local society / community. The results achieved will be listed throughout the text, but it can already be.



Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

concluded that the Incubator has a very important role in generating income, employment and empowering women.

KEYWORDS: Social entrepreneurship. Project management. Solidarity.

INTRODUÇÃO

O tema sobre economia solidária está em pauta. Observa-se uma crescente importância atribuída à consolidação de diversos empreendimentos solidários e/ou empreendimentos sociais em várias cidades brasileiras.

Existem empreendimentos que são apoiados pelas prefeituras municipais, como planos de políticas públicas; há empreendimentos que são apoiados por universidades e ONGs; e há empreendimentos que são gerenciados por um grupo de pessoas que possuem os mesmos objetivos (vila, bairro, cidade). Não existe uma regra ou modelo único ser adotado, o mais importante é que esses empreendimentos estão gerando renda, gerando empregos, e empoderando e emancipando as mulheres.

Após a Revolução Industrial, no início do século XIX, com o número crescente de máquinas entrando no mercado e substituindo mão-de-obra operária, fez-se necessário criar uma alternativa que pudesse responder ao grande número de desempregos que esse progresso gerava, além de corrigir o problema da exploração a qual foi submetida à classe operária, forçada a trabalhar em ritmos excessivos e condições insalubres. Nesse contexto em que se encontrava a Europa surgiu um novo modelo de economia, com grande ênfase na Inglaterra e França, como forma de auxílio e resposta à problemática da época, a Economia Solidária.

No Brasil, após a crise de 1981, quando grandes indústrias pediram concordata e entraram em processo de falência, a Economia Solidária ganha forças, tornando-se a alternativa de defesa da classe trabalhadora contra o desemprego em massa, fazendo surgir às cooperativas formadas por trabalhadores demitidos. Em meados de 1990, universidades brasileiras deram início às Incubadoras de Cooperativas Populares, projetos que visavam ajudar os grupos comunitários a desenvolverem-se. Nas últimas décadas fundou-se a Secretaria Nacional de Economia Solidária e atualmente, graças aos financiamentos concedidos pelo governo, as cooperativas de Economia Solidária tornaram-se mais abrangentes, responsabilizando-se desde a produção à comercialização, tornando-se principal forma de colaboração entre produtores autônomos e familiares, abrangendo tanto áreas urbanas como rurais.

A Economia Solidária em Apucarana teve seu início em 2014, com o apoio da Prefeitura Municipal, através de Secretaria da Mulher e Assuntos da Família, surgindo como uma organização feminina denominada de Rede de Mulheres Solidárias. O objetivo inicial do Projeto era capacitar mulheres de baixa renda, vítimas de violência doméstica, afim de que obtivessem suficiência econômica. Devido à grande procura de mulheres que não se enquadrava como vítimas domésticas, o projeto estendeu-se a toda cidadã do município.

A Economia Solidária é definida como um conjunto de atividades econômicas a qual, segundo a Secretaria Nacional de Economia Solidária, é caracterizada quando existe a presença de: i) cooperação; ii) autogestão; iii) dimensão Econômica; e iv)

solidariedade que é caracterizada através da distribuição justa de todos os resultados obtido, positivos ou não, bem como na repartição das oportunidades e na melhoria da condição de vida de cada membro da cooperativa.

A Economia Solidária é uma construção social, que visa o desenvolvimento sustentável, considerando as dimensões econômica, ambiental, cultural, social e política, fundamentadas na perspectiva de transformação de cada indivíduo e da sociedade como um todo.

Os empreendimentos solidários são formados, em sua maioria, por trabalhadores do mercado informal, de baixa renda ou desempregados, que encontram na Economia Solidária nova forma de sustento, sem as características marcantes da economia capitalista onde, na maioria das vezes, não atende às necessidades dos mais carentes.

MATERIAL E MÉTODOS

O programa da Rede de Mulheres Solidárias capacitou aproximadamente até o momento (2020), cerca de 880 pessoas, porem nem todas continuaram no projeto, algumas abriram seus próprios empreendimentos, outras simplesmente não continuaram participando da rede por diversos motivos. Atualmente o programa de economia solidária de Apucarana possui 50 (cinquenta) empreendimentos e não para de crescer, os empreendimentos são na área de: artesanato, gastronomia, confecção, marcenaria, plantas medicinais e ornamentais, hortifrúti, beleza e estética, e as feiras nos bairros da cidade.

A tabela abaixo apresenta os empreendimentos mais consolidados e que receberão (após pandemia do coronavirus) a certificação de projeto solidário.

Quadro 1 – Empreendimentos solidários consolidados

Empreendimento	Nº de pessoas	Atividade
Arte Fibra Bananeira	10	Produção de artesanatos com fibras de bananeiras, tais como: cachepot, luminárias, jogos-americanos, organizadores, etc.
Divas do Pirapó	17	Hortifrúti orgânicos, hortifrúti gerais e artesanatos em geral
Sabor Funcional	03	Chips de banana e biomassa de banana.
Rede mulher de gastronomia	30	Produtos alimentícios e artesanatos diversificados
Estúdio M	04	Artesanatos, aulas de artesanatos e design gráfico.
Empreendedores no Terminal Urbano	05	Artesanatos, plantas ornamentais e confecções.

Estúdio 37	02	Produtos artesanais em M.D.F e Vinil
Salão de Beleza Espaço Mulher	02	Corte de cabelo, escova, colorimetria, manicure e pedicura.
Horta São Francisco de Assis	03	Plantio de hortifrúti.
Projeto Fraldas	03	Produção de fraldas descartáveis
Bromélias	02	Artesanatos com tecidos

Fonte: Autoria própria (2020).

A Incubadora de economia solidária da UTFPR/Apucarana apóia os projetos acima apresentados através de cursos, capacitação, oficinas, palestras, consultorias, e busca solucionar os problemas que surgem nos empreendimentos. A incubadora tem um vasto campo para a realização de novos projetos de extensão, pesquisa e ensino, devido à quantidade e variedades dos empreendimentos. Desta forma, por se tratar de um projeto interdisciplinar, professores, técnicos e alunos dos diversos cursos podem aplicar as teorias vistas em sala de aula, os empreendimentos são verdadeiros laboratórios de aprendizagem, e a universidade cumpre com o seu papel de levar conhecimento para a comunidade local.

O método utilizado na incubadora é a pesquisa-ação que é amplamente utilizada em projetos de extensão, apropriado para trabalhos com base empíricos, no qual o extencionista está diretamente envolvido com os atores do projeto. A pesquisa-ação surgiu da necessidade de unir a teoria e prática, segundo Thiollente (1947, p. 24), é um caminho necessário para produzir conhecimento, contribuir para a discussão ou avanço do debate acerca de questões abordadas. A pesquisa-ação foi teorizada por Michel Thiollente (2005), corrobora com o processo de educação popular desenvolvido por Paulo Freire (1987), completada pela metodologia de incubação elaborada por Farid Eid (UFScar). Tal tendência metodológica tem o propósito de formar atores com conhecimento e consciência cidadã, capazes de organizar o trabalho mediante a afirmação do sujeito que pode pensar e agir individual e coletivamente, valorizando capacidades para a autogestão.

RESULTADOS E DISCUSÕES

Dois empreendimentos solidários estão recebendo atendimento de professores e alunos da UTFPR, sendo eles Moda Inclusiva e Arte Fibra Bananeira. No empreendimento Moda Inclusiva a UTFPR proporciona às mães dos alunos especiais da APAE um curso técnico de modelagem, a idéia é criar uma grife de roupas para pessoas com necessidades especiais. Uma das participantes do projeto afirmou: “Sempre tive dificuldades para encontrar roupas para meu filho. A

numeração que tem no mercado não corresponde às medidas e formas físicas dele. Estou muito feliz em poder participar deste projeto!”. O segundo empreendimento, Arte Fibra Bananeira, apresentou um problema com fungos que surgem nas fibras da bananeira durante o processo de secagem. A fim de encontrar uma solução para o problema, professores e alunos do curso engenharia química iniciaram uma pesquisa e descobriram que a citronela é uma planta que pode resolver o problema, é fácil de encontrar e tem custo baixo.

O projeto já emitiu mais de setenta certificados das oficinas de capacitação, a coordenadora do projeto participa constantemente dos eventos da Rede de Mulheres Solidárias, representa a UTFPR no Conselho Municipal de Economia Solidária. É interessante observar a flexibilidade que as empreendedoras solidárias tiveram durante a pandemia, Apucarana é considerada a **Capital do Boné**, empresas que antes faziam bonés, camisetas, uniformes e brindes começaram a fazer máscaras e aventais para hospitais e terceirizaram para parte de sua produção para os empreendimentos solidários e as empreendedoras estão confeccionando esses produtos em suas casas. As feiras de bairro tiveram que se adequar para a venda de produtos de gastronomia e hortifrúti, os produtos são embalados de acordo com as normas exigidas pelos órgãos de fiscalização para evitar contágio do vírus COVID 19. Várias empreendedoras da área de gastronomia passaram a vender seus produtos pelo *WhatsApp* e entregarem na residência do cliente. Observa-se como as empreendedoras possuem flexibilidade de adaptação ao **Novo Normal**. Outro projeto que foi realizado durante a pandemia foi a divulgação dos empreendimentos no programa de TV local chamado **Anúncio Matãozinho**, os empreendimentos fizeram vídeos de divulgação de seus produtos que vai ao ar durante toda semana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incubadora tem um papel de suma importância para os empreendimentos, alguns projetos continuam funcionando e outros estão parados e só serão retomados após pandemia do coronavírus, pois a presença física se faz necessário para a realização dos mesmos.

No **Espaço Empreender**, os empreendimentos que continuam funcionando são: i) a horta comunitária (a UTFPR tem um canteiro neste espaço, porém como estamos em quarentena, só vamos plantar no retorno); ii) a produção de fraldas descartáveis; iii) o empreendimento de artesanato Bromélias; iv) as ervas medicinais e a produção de mel; v) o empreendimento de confecção de camisetas (uma grande empresa de Apucarana tem terceirizado camisetas para este empreendimento).

Projetos que estão parados no momento devido à pandemia: i) as capacitações de novos membros para participar da Rede de mulheres Solidárias (já estamos pensando em fazer a capacitação “*on line*”), esta capacitação é realizada em cinco dias, como várias oficinas, a coordenadora do projeto e os alunos realizam as oficinas de motivação, liderança e relações interpessoais; ii) o projeto da **Escola de Empreendedorismo Social**, em parceria com a UTFPR, UNESPAR e FAP, o curso tem o objetivo de capacitar as pessoas na área de empreendedorismo, pois devido a baixa escolaridade e falta de conhecimentos técnico em gestão de negócios muitos empreendimentos não alavancam, este projeto envolve vários professores e

alunos de diversas áreas e instituições da cidade; iii) pesquisa socioeconômico dos empreendimentos que fazem parte da Rede de Mulheres Solidária, a pesquisa será realizada por professores e alunos da Incubadora, porém as entrevistas precisam ser presenciais; iv) o projeto de consultoria para os empreendimentos de fralda descartável e confecção de camisetas; v) o projeto de como fazer sabão e sabonete; vi) a criação da grife do projeto mães da APAE; e vii) a seleção de um empreendimento da Rede de Mulheres Solidárias para ser incubado na UTFPR.

É possível observar que o programa da Rede de Mulheres Solidárias de Apucarana é um sucesso e um exemplo a ser copiado por outros municípios, tivemos a visita de comitivas de duas cidades do Paraná, Guarapuava e Cambé vieram conhecer o projeto e já estão replicando o modelo em suas cidades. O projeto teve reconhecimento do governador do Estado, que prometeu replicá-lo nos municípios do Paraná, como um programa de políticas públicas.

Os trabalhos desenvolvidos pela Incubadora já foram apresentados e publicados no II CONPES – Congresso de Pesquisadores em Economia Solidária da UFScar. O artigo pode ser acessado: <http://www.conpes.ufscar.br/anais-ii-conpes/>. Publicação de um capítulo de livro pela editora Atena, o qual pode ser acessado: <https://www.atenaeditora.com.br/>. Os trabalhos foram apresentados e publicados no Anais do 7º; 8º e 9º SEI – Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR. No 9º SEI realizado em Pato Branco o trabalho foi premiado.

A Incubadora de Empreendimentos Solidários da UTFPR tem um papel de suma importância na extensão, e é o principal parceiro da Rede de Mulheres Solidárias de Apucarana.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a diretoria geral e a DIREC do Câmpus/Apucarana pelo apoio constante dado a Incubadora, bem como aos professores e alunos que fazem parte deste projeto, a coordenadora da Rede de Mulheres Solidária e a Secretaria de Mulheres e Assuntos da Família da prefeitura de Apucarana.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 31 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

SENAES/Ministério do Trabalho e Emprego. Quem são os Participantes? Entidades de Apoio e Fomento, 2015. Disponível em: <http://trabalho.gov.br/trabalhador-economia-solidaria/quem-sao-osparticipantes>. Acesso em: 01 de Agosto de 2019

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Editora Cortez, 2005.